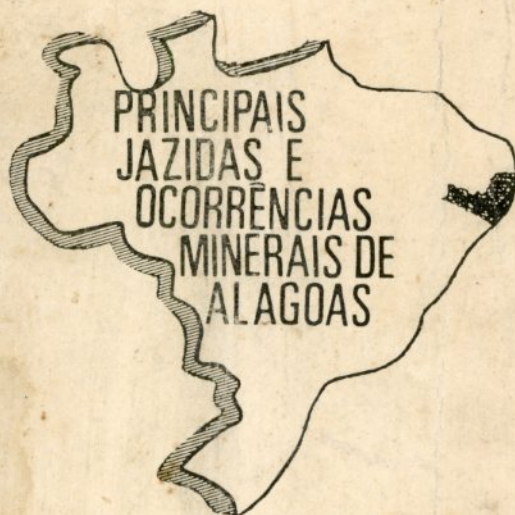


**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE ALAGOAS**

SETOR DE INFORMAÇÕES E PESQUISA

JUNHO - 1970



ABEL TENORIO CAVALCANTE

SÉRIE RECURSOS MINERAIS  
VOLUME - I

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE ALAGOAS

**C O D E A L**

Setor de Informações e Pesquisas

Principais Jazidas  
E Ocorrências  
Minerais de  
Alagoas

**Abel Tenório Cavalcante**

SÉRIE RECURSOS MINERAIS DE ALAGOAS

**I VOLUME**

MACEIO/1970



## **APRESENTAÇÃO**

A CODEAL, como órgão executor da política de desenvolvimento industrial em Alagoas, cabe, entre outras atribuições, a de promover estudos e divulgar oportunidades de novos investimentos em seu território.

Paralelamente à dinamização de suas atividades no campo da assistência técnica e financeira estabeleceu, portanto, a Companhia de Desenvolvimento de Alagoas um programa orientado para a pesquisa, com vistas a levar a potenciais investidores, informações que permitam ao Estado ocupar posição prioritária na escolha de alternativas locacionais de determinados tipos de unidades industriais.

Assim, como ponto de partida deste programa e ante a verificação da necessidade de se explorar um prisma que oferece perspectiva de uma nova e acelerada fase no processo de industrialização alagoano, é que apresentamos o Volume I de RECURSOS MINERAIS DE ALAGOAS.

O trabalho que ora divulgamos é resultado do esforço e da capacidade técnica do Professor Geólogo ABEL TENÓRIO CAVALCANTE, Coordenador do Setor de Informações e Pesquisas da CODEAL e tem como objetivo imediato oferecer uma visão mais ampla das potencialidades minerais de Alagoas.

Em uma segunda etapa, consta do programa da Companhia a verticalização dos estudos de ocorrências que, em princípio, se apresentem economicamente exploráveis.

Maceió, 17 de abril de 1970.

**Mário J. G. Bérard**

— Diretor Técnico

---

## INTRODUÇÃO

---

O presente trabalho foi elaborado com bases em consultas bibliográficas, levantamento de campo e análise de laboratório.

A distribuição geográfica dos principais recursos minerais de Alagoas está representada em um mapa na escala 1:600.000.

Foram analisados somente aqueles recursos minerais que apresentam, de imediato, possibilidades de aproveitamento econômico e os que justificam, pela sua importância, um estudo mais detalhado, segundo os dados atualmente disponíveis.



SALGEM·A

## — S A L G E M A —

### APLICAÇÕES

Alimentação humana e animal.  
Sódio metálico.  
Soda cáustica e barrilha.  
Ácido clorídico, cloretos, hipocloritos, cloratos e perclorados.  
BHC, DDT, PVC.  
etc.

### JAZIDAS E OCORRÊNCIAS

Área de Maceió  
Área do Pontal de Coruripe  
Área que vai do Aeroporto dos Palmares a cidade de Barra de Santo Antonio.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os poços Al-2 e Al-3 para pesquisa de petróleo, executados pelo Conselho Nacional do Petróleo — CNP — em 1941, constataram a existência de 80 m de sal-gema, de alta pureza, na região de Maceió, a uma profundidade de 1000 metros.

As recentes sondagens realizadas pela PETROBRAS comprovaram os depósitos da área de Maceió e descobriram novos leitos de sal-gema na região do Pontal de Coruripe e na área que vai do Aeroporto dos Palmares em direção a Barra de Santo Antonio (mapa nº 2).

No poço ST-1—Al na área sul do Tabuleiro do Martins, a PETROBRAS encontrou uma camada de sal radioativo, provavelmente sal de potássio.

Segundo o Relatório de Pesquisa da «Salgema Mineração Ltda.», foi comprovada uma reserva medida de 687.540.000 t de sal, correspondendo a uma reserva indicada de 1.155.300.000 t.

As pesquisas realizadas, em 1968, por ALVARO A. TEIXEIRA e LUIZ A. R. SALDANHA, técnicos da PE-



TROBRAS, comprovaram, para a área de Maceió, uma reserva de 0,5 bilhão de toneladas de sal e para a área do Aeroporto dos Palmares—Barra de Santo Antonio, uma reserva de 20 bilhões de toneladas.

#### REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, Álvaro A. e SALDANA, Luiz A. R.  
— «Bacia Salífera Aptiana de Sergipe/Alagoas — Ocorrências de sais solúveis», Boletim Técnico da PETROBRAS, V-II, nº 2, Rio de Janeiro — 1968.  
ABREU, Sílvio Froes — «Recursos Minerais do Brasil» — Vol. I, Instituto Nacional de Tecnologia, Rio — 1962.

#### ANEXOS

Análises de salgema de Alagoas.  
Mapa de áreas de ocorrências.



— QUADRO Nº 9 —

— ANÁLISE DE SALGEMA DE ALAGOAS —

LOCAL	NaCl	CaSO <sub>4</sub>	Insolúvel	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	MgCl <sub>2</sub>	Água
Poço — Al—2 — Profundi- dade 912 — 915 metros	98,5	0,1	1,4	nada	nada	0,1
Poço — Al—2 — Profundi- dade 1048 — 1051 metros	99,8	traço	0,2	nada	nada	—

OBSERVAÇÃO: As análises foram realizadas no Laboratório da Produção Mineral do DNPM — Rio de Janeiro .



